

# PRODUTO INTERNO BRUTO DE ALAGOAS (PIB) - 2023

**Superintendência de Informações e  
Cenários**

Juliana Carla da Silva Santos

**Gerência de Indicadores e Cenários:**

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Simone Craveiro Barros Pessoa

A presente nota técnica tem como objetivo analisar o desempenho da economia alagoana em 2023, considerando o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) e de seus principais setores: agropecuária, indústria e serviços. A análise está organizada em três dimensões — estadual, regional e mundial — de modo a oferecer uma visão de como Alagoas se insere no cenário econômico mais amplo.

Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atua no Programa do Sistema de Contas Regionais (SCR), que tem como objetivo atender à demanda por informações econômicas regionalizadas. O SCR constrói um sistema de contas por unidades da federação, com periodicidade anual e abrangência nacional, em parceria com as equipes técnicas dos estados.

No âmbito dessa parceria, a SEPLAG desenvolve estimativas atualizadas do PIB estadual, a fim de reduzir a defasagem existente nas divulgações oficiais do IBGE, que ocorrem com dois anos. Assim, ao apresentar os resultados logo após o fechamento das estatísticas oficiais do ano corrente, a Secretaria busca fornecer subsídios qualificados para gestores públicos, equipes técnicas e sociedade em geral. O objetivo é apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, fortalecendo a tomada de decisão e o planejamento estratégico do Estado.

## **Economia alagoana**

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas apresentou crescimento real de

3,54% em relação ao ano anterior, alcançando o montante de R\$ 89,69 bilhões em valores correntes. Deste total, R\$ 80,14 bilhões referem-se ao Valor Adicionado (VA) gerado pela economia estadual, enquanto os impostos líquidos de subsídios somaram R\$ 9,55 bilhões, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Composição do PIB de Alagoas, pela ótica da produção - 2019-2023.

| ANO          | Valor Adicionado Bruto (a preço básico corrente) (R\$ milhão) (+) | Impostos Sobre Produtos, líquidos de subsídios (R\$ milhão) (+) | Produto Interno Bruto (a preço de mercado corrente) (R\$ milhão) (=) | PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00) | Variação real anual PIB (%) | Crescimento nominal |
|--------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| 2019         | 53.032                                                            | 5.931                                                           | 58.964                                                               | 17.668                           | 1,95                        | 8,36                |
| 2020         | 57.142                                                            | 6.061                                                           | 63.202                                                               | 18.858                           | -4,23                       | 7,19                |
| 2021*        | 68.492                                                            | 7.774                                                           | 76.266                                                               | 22.662                           | 6,32                        | 20,67               |
| 2022*        | 68.334                                                            | 7.732                                                           | 76.066                                                               | 24.322                           | 3,18                        | -0,26               |
| <b>2023*</b> | <b>80.143</b>                                                     | <b>9.546</b>                                                    | <b>89.689</b>                                                        | <b>28.676</b>                    | <b>3,54</b>                 | <b>17,91</b>        |

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

\* Dados sujeitos a revisão.

Cada setor econômico apresenta relevância e contribui de forma distinta para o desenvolvimento dos estados, conforme definido pelo Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE). Em Alagoas, a estrutura setorial em 2023 foi composta por 19,6% do setor agropecuário, 12,74% do setor industrial e 67,68% do setor de serviços. Observa-se, em relação ao ano anterior, uma mudança nessa distribuição: o setor de serviços perdeu participação relativa, refletindo o avanço da agropecuária, enquanto a indústria manteve sua participação praticamente estável.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) por atividade econômica registrou variações reais positivas na Indústria (6,77%) e nos Serviços (3,70%), compensando a retração de 2,9% observada na Agropecuária.

Tabela 2 - Resultado da variação real do Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor de Alagoas - 2023

| ANO         | Produto Interno Bruto | Valor Adicionado Bruto – VAB (a preço básico corrente) |              |              |
|-------------|-----------------------|--------------------------------------------------------|--------------|--------------|
|             |                       | Agropecuária                                           | Indústria    | Serviços     |
| <b>2023</b> | <b>3,54%</b>          | <b>-2,90%</b>                                          | <b>6,77%</b> | <b>3,70%</b> |

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC  
Dados sujeitos a revisão.

A seguir, é apresentada uma análise econômica para cada setor — Agropecuária, Indústria e Serviços.

### Agropecuária

Em 2023, o setor agropecuário apresentou variação real negativa de 2,90% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 15,69 bilhões. Esse resultado negativo foi influenciado, sobretudo, pela *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, que registrou variação negativa. Apesar da retração, a queda foi parcialmente compensada pelo crescimento dos subsetores de *pecuária, incluindo atividades de apoio e de produção florestal, pesca e aquicultura*, que contribuíram para atenuar o recuo do setor.

No subsetor da *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* observou-se retração na produção das lavouras temporárias e permanentes. Entre as lavouras temporárias, destacaram-se as reduções no cultivo de abacaxi (-2,81%), batata-doce (-32,03%) e mandioca (-9,06%), reflexo da diminuição das áreas colhidas. O fraco desempenho da agricultura também influenciado pelos preços de comercialização, como no caso do abacaxi e da mandioca, enquanto, para a batata-doce, houve queda tanto na quantidade produzida quanto nos preços.

Nas lavouras permanentes, a retração foi impulsionada principalmente pela redução nas culturas de coco-da-baía (-2,37%) e mamão (-13,72%), além de queda no volume produzido da atividade laranja (-26,16%). No caso específico da laranja, a principal região produtora do estado tem enfrentado sucessivos declínios na produção, explicados pela redução da área plantada, pela escassez de investimentos e pela incidência de pragas nos últimos anos. Já as culturas de coco-da-baía e mamão foram afetadas tanto pela diminuição da área colhida quanto pela redução do volume produzido.

Por outro lado, o cultivo da cana-de-açúcar registrou variação positiva na quantidade produzida (11,33%) e na área colhida (3,68%). Esse cultivo se destaca como o produto de maior peso na cesta de produtos. A variação positiva da cana-de-açúcar foi

impulsionada pelo regime pluviométrico favorável, que proporcionou condições climáticas ideais para o desenvolvimento da planta, desde sua fase vegetativa até a produção de sacarose, além de um aumento nos investimentos.

O subsetor da *Pecuária, incluindo as atividades de apoio*, também contribuiu para o desempenho da agropecuária em 2023. A criação de bovinos e outros animais apresentou crescimento, à produção de leite registrou estabilidade, ao passar de 595,4 milhões para 596,4 milhões de litros. A criação de aves apresentou retração significativa de 14,70% no período analisado. Já a Produção florestal, pesca e aquicultura manteve comportamento estável, resultado de uma compensação entre seus diferentes produtos.

Apesar do desempenho positivo do cultivo cana-de-açúcar não foi suficiente para compensar as perdas observadas no restante do setor. Os demais cultivos na cesta apresentaram variações negativas ou mantiveram-se estáveis, o que, em conjunto, neutralizou e superou o comportamento positivo da cana-de-açúcar, resultando assim retração agrícola do estado.

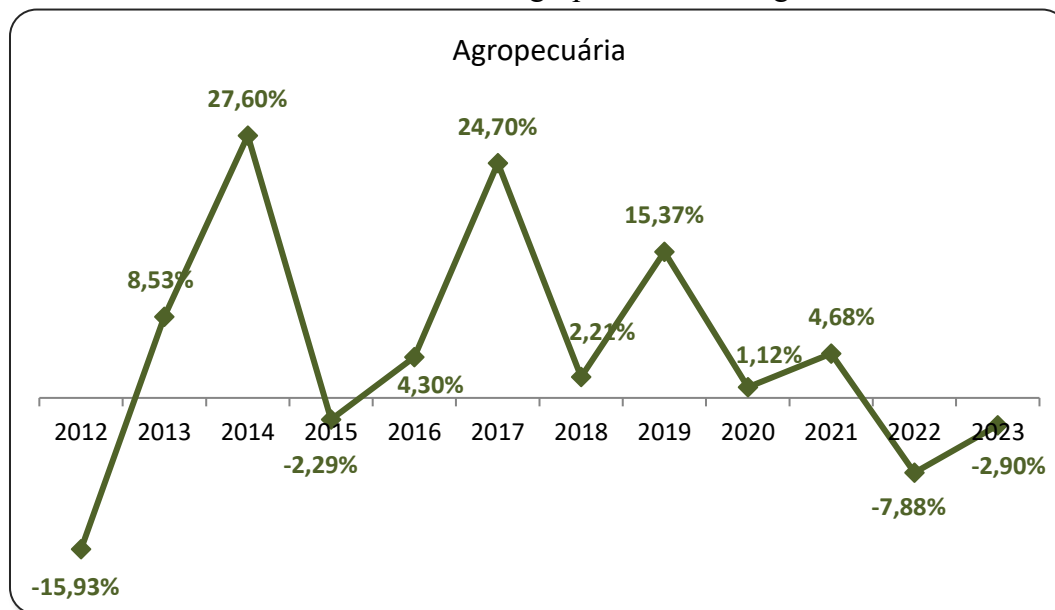
Tabela 3 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual da Agropecuária de Alagoas - 2019-2023

| ANO          | VALOR ADICIONADO BRUTO DA AGROPECUÁRIA<br>(a preço básico corrente) |                       |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|              | Valor corrente                                                      | Variação real anual % |
| 2019         | 9.460                                                               | 15,37                 |
| 2020         | 12.622                                                              | 1,12                  |
| 2021         | 16.830                                                              | 4,68                  |
| 2022         | 11.551                                                              | -7,88                 |
| <b>2023*</b> | <b>15.690</b>                                                       | <b>-2,90</b>          |

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 1 – Crescimento real da Agropecuária de Alagoas – 2012-2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

## Indústria

Em 2023, A Indústria de Alagoas apresentou variação real positiva de 6,77% em relação ao ano anterior, alcançando um valor corrente de R\$ 10,21 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado pelo bom desempenho dos subsetores: *Indústria de Transformação, Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e Indústria Extrativa*.

A *Indústria de Transformação* apresentou variação real positiva, estimulada pelo crescimento no número de pessoas ocupadas, especialmente na fabricação de produtos alimentícios, com destaque para o segmento de refino de açúcar. O aumento no volume de produção de cana-de-açúcar intensificou o processo de transformação do cultivo, desde a moagem até a geração de açúcares de cana, fortalecendo a cadeia produtiva do setor. Esse avanço impulsionou a criação de empregos e consolidou o açúcar de cana como o principal produto exportado do estado.

O subsetor de *Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* apresentou comportamento positivo. O desempenho favorável foi impulsionado, principalmente, pelo aumento do consumo de energia elétrica, que registrou crescimento em todos os segmentos — residencial, comercial,

industrial e outros —, e pelo avanço no segmento de água, especialmente nos serviços de abastecimento e saneamento.

A *Indústria extrativa* contribuiu positivamente impulsionada principalmente pela expansão na extração de petróleo e gás natural, que apresentou aumento expressivo de 40,3%. Esse avanço foi resultado de novos investimentos realizados, em atração de novas empresas no segmento. Como também pelo crescimento do minério de cobre, observado na base de dados do COMEX.

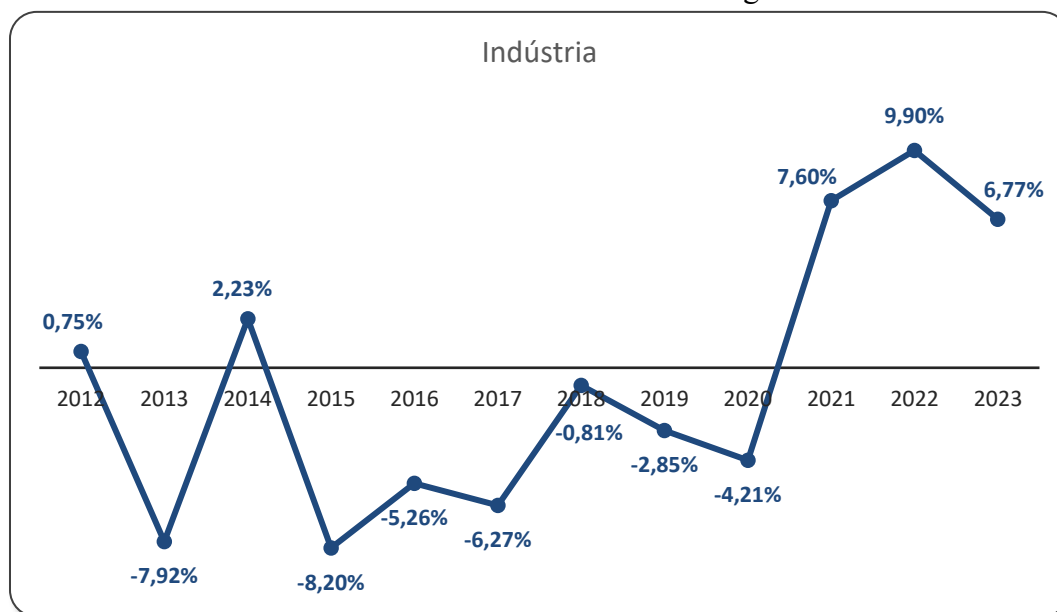
Tabela 4 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual da Indústria de Alagoas - 2019- 2023

| ANO          | VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA<br>(a preço básico corrente) |                       |
|--------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|              | Valor corrente                                                   | Variação real anual % |
| 2019         | 6.412                                                            | -2,85                 |
| 2020         | 7.391                                                            | -4,21                 |
| 2021         | 9.432                                                            | 7,60                  |
| 2022         | 8.318                                                            | 9,9                   |
| <b>2023*</b> | <b>10.211</b>                                                    | <b>6,77</b>           |

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 2 – Crescimento real da Indústria de Alagoas – 2012-2023



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

O comportamento do setor industrial em Alagoas entre 2012 e 2023, evidenciando um período de oscilação, com sucessivas retrações ao longo da década inicial e uma mudança significativa de tendência a partir de 2021. De forma geral, observa-se que a indústria passou por um longo ciclo de instabilidade e quedas até 2020, entretanto, a partir de 2021, o setor iniciou um movimento de recuperação consistente, com taxas expressivas de crescimento em 2021 (7,60%), 2022 (9,90%) e mantendo um bom desempenho em 2023 (6,77%).

Esse comportamento sugere uma retomada de fôlego da atividade industrial alagoana, possivelmente associada à recuperação pós-pandemia, ampliação de investimentos produtivos e fortalecimento de segmentos industriais estratégicos no estado.

### Serviços

O setor de serviços, no ano de 2023 apresentou a variação real 3,70% alcançando um valor corrente de R\$ 54,24 bilhões. Esse desempenho foi influenciado pela contribuição dos principais subsetores: *Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicos, Defesa e Seguridade Social; Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades imobiliária; Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; Alojamento e alimentação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Transporte, armazenagem e correio; Educação e saúde privadas*. Por outro lado, alguns segmentos apresentaram retração, como *Serviços Domésticos e Artes, Cultura, Esporte, Recreação e Outras Atividades de Serviços*.

O subsetor de Administração, Educação e Saúde Pública, Defesa e Seguridade Social, demonstrou variação positiva, impulsionada especificamente pelo crescimento das atividades de Saúde e Educação. A retomada na área de saúde teve como marco importante o “Programa Maratona de Cirurgias”. Com o início do programa ainda em 2022, o governo sinalizou para a sociedade que o sistema do SUS (Sistema Único de Saúde) do estado havia retomado os atendimentos eletivos, acionando a população para a retomada dos atendimentos. O aumento no número de matrículas na rede pública também contribuiu positivamente. O resultado desse subsetor reflete a prestação de serviços por parte do governo para com a sociedade.

O subsetor de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* obteve contribuição positiva, impulsionado pelas atividades do comércio varejista, atacadista e o comércio de reparação de veículos automotores e motocicletas. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) o comércio varejista cresceu 3,40% em 2023, Alagoas superou o resultado nacional de 2,18%, sendo o 6º melhor resultado no país e o 4º na região Nordeste. Além disso, políticas de incentivo direcionadas a outros segmentos impactam indiretamente no aquecimento do Comércio.

As *Atividades Imobiliárias* registraram variação real positiva, impulsionada principalmente pelo aumento da demanda por aluguel residencial no estado de Alagoas. Esse desempenho é observado no crescimento do número de consumidores de energia elétrica residencial, o que foi intensificado pela recuperação econômica e pelo aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos no estado.

O subsetor de *Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares* apresentou crescimento real. Esse desempenho foi impulsionado pelas atividades que o compõem, incluindo: *Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Atividades Profissionais, científicas e Técnicas*, bem como serviços ligados à prestação de atividades para famílias produtoras. Esse crescimento reflete a expansão e demanda por serviços especializados, tanto no setor público quanto no privado, favorecido pelo cenário econômico local.

*Alojamento e Alimentação* demonstraram crescimento, impulsionado pela recuperação do turismo após a pandemia de Covid-19. As atividades de hospedagem em hotéis e similares registraram aumento significativo, acompanhado por alta demanda nos serviços de Alimentação. Melhorias na infraestrutura de pontos turísticos contribuíram para a consolidação de Alagoas como um destino turístico atrativo.

Outros subsetores também contribuíram positivamente para o crescimento: *Transporte, armazenagem e correio; Serviços de informação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Educação e saúde privadas*. Por outro lado, alguns subsetores tiveram variações negativas, como *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços e Serviços domésticos*.

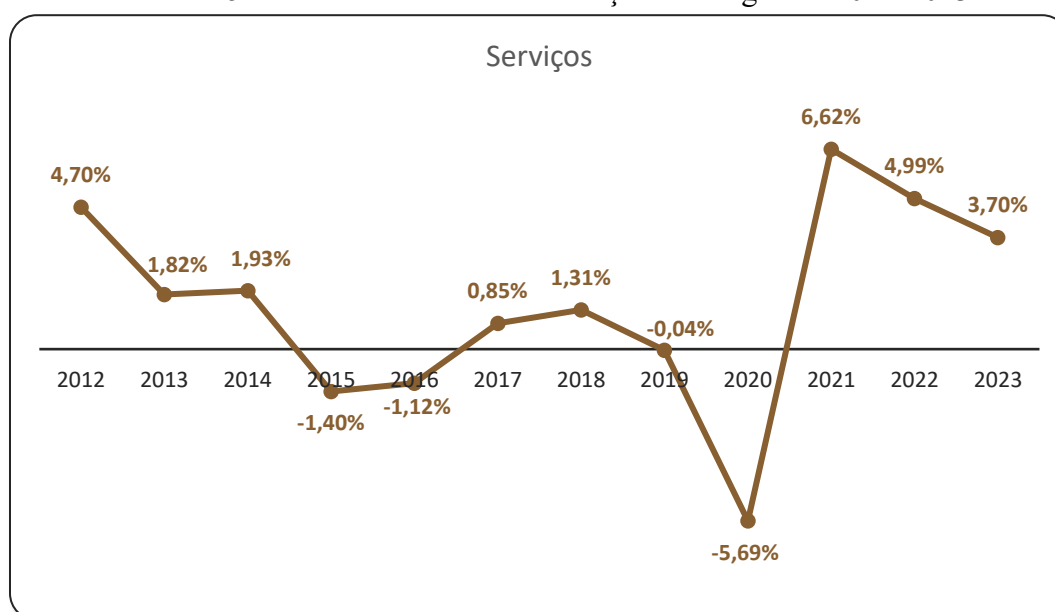
Tabela 5 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual dos Serviços de Alagoas - 2019-2023.

| ANO          | VALOR ADICIONADO BRUTO DOS SERVIÇOS<br>(a preço básico corrente) |                       |
|--------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|              | Valor corrente                                                   | Variação real anual % |
| 2019         | 37.161                                                           | -0,04                 |
| 2020         | 37.128                                                           | -5,69                 |
| 2021         | 42.230                                                           | 6,62                  |
| 2022*        | 48.465                                                           | 4,99                  |
| <b>2023*</b> | <b>54.243</b>                                                    | <b>3,70</b>           |

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 – Crescimento real de Serviços de Alagoas – 2012-2023



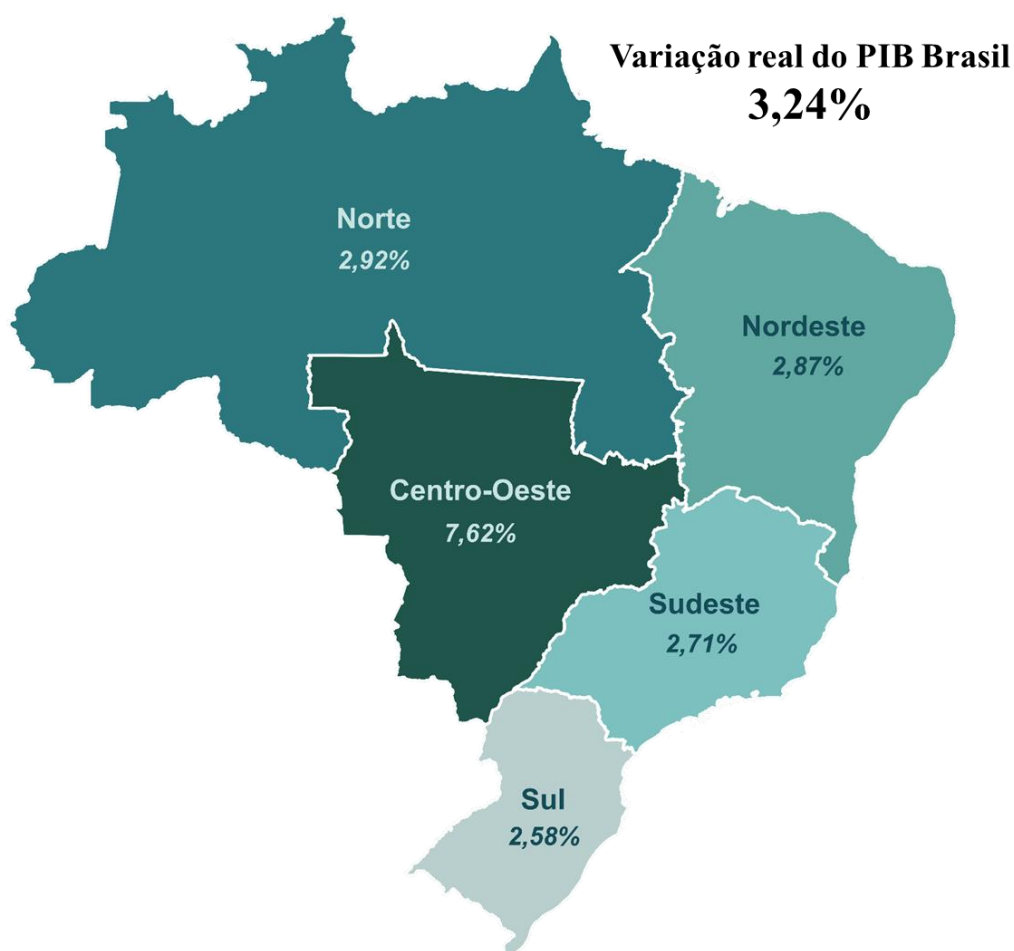
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

De forma resumida, o setor de serviços tem papel essencial no crescimento econômico e na criação de empregos. Foi um dos mais impactados pelas restrições da pandemia em 2020, mas mostrou forte recuperação em 2021 e manteve o avanço em 2022, indicando a retomada e o fortalecimento das atividades no período pós-crise.

## Economia regional

Em 2023, todas as regiões do Brasil registraram variação real positiva do Produto Interno Bruto (PIB). O Centro-Oeste liderou o crescimento, com resultado de 7,62%, seguido pelas regiões Norte (2,92%) e Nordeste (2,87%). O Sudeste apresentou expansão de 2,71%, enquanto o Sul registrou o menor avanço, de 2,58%. A Figura 1 ilustra o desempenho regional do PIB nesse período.

Figura 1 - Variação real do PIB das Regiões do Brasil – 2023.



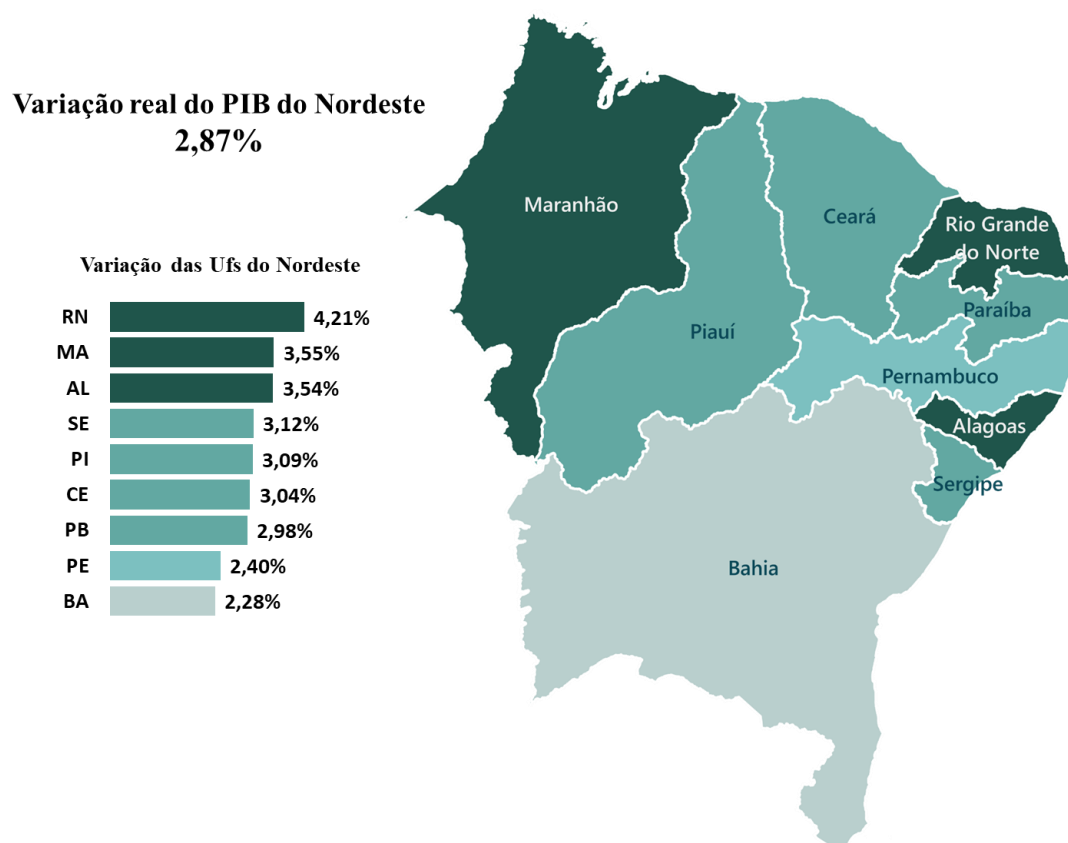
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

Apenas três estados do Nordeste apresentaram crescimento acima do resultado nacional, que foi de 3,24%. Destacaram-se o Rio Grande do Norte, com expansão de 4,21%, seguido por Maranhão (3,55%) e Alagoas (3,54%), que registraram resultados muito próximos, configurando praticamente um empate técnico. Os demais estados da

região também cresceram, porém abaixo do resultado nacional: Sergipe (3,12%), Piauí (3,09%), Ceará (3,04%), Paraíba (2,98%), Pernambuco (2,40%) e Bahia (2,28%).

O PIB da Região Nordeste obteve variação real positiva de 2,87% em relação ao ano anterior, totalizando no valor corrente de R\$ 1,513 Trilhão. Na figura 2 segue a variação real do PIB dos estados da Região Nordeste no ano de 2023.

Figura 2 - Variação real do PIB dos estados da Região Nordeste – 2023.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O setor da agropecuária da Região NE apresentou variação real positiva de 4,57%.

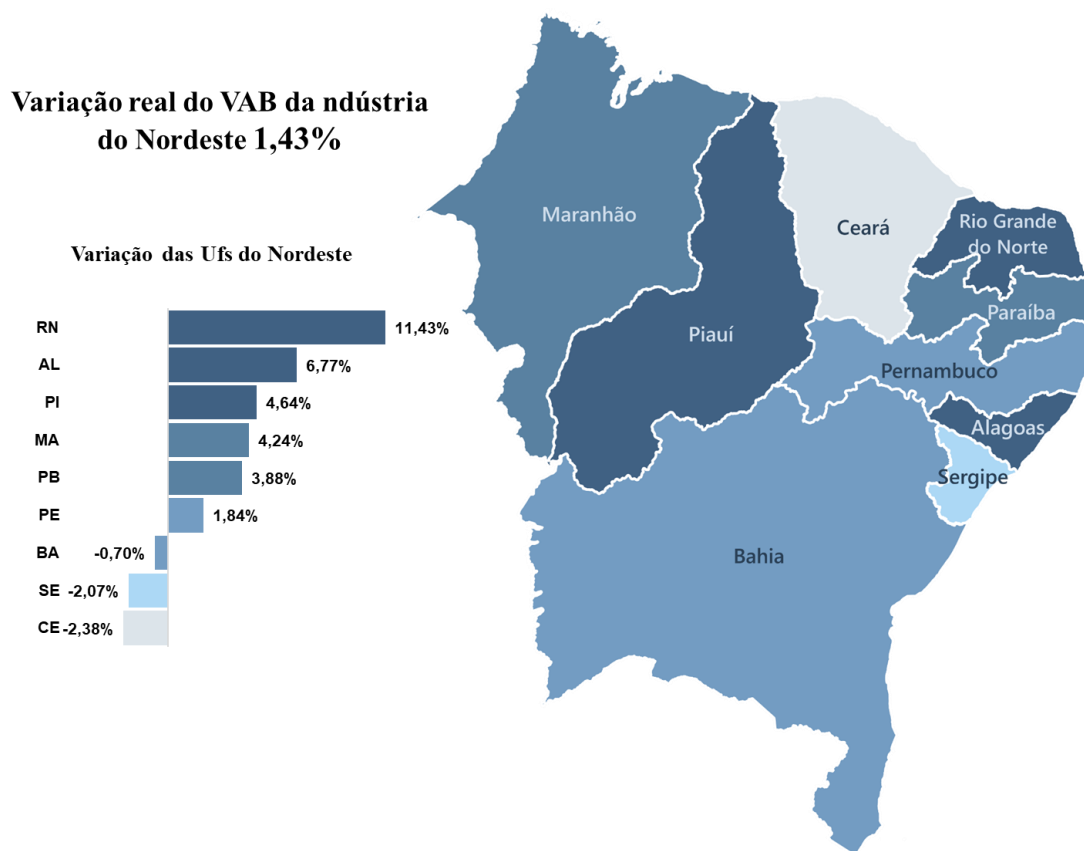
O setor industrial do Nordeste contribuiu positivamente para o desempenho econômico regional em 2023, registrando variação real de 1,43% e alcançando um Valor Corrente de R\$ 273,7 bilhões.

Os estados do Nordeste que apresentaram variação positiva registraram desempenho superior o resultado nacional, que foi de 1,68%. Destacaram-se o Rio Grande do Norte (11,43%), Alagoas (6,77%), Piauí (4,64%), Maranhão (4,24%), Paraíba

(3,88%) e Pernambuco (1,84%). Por outro lado, três estados da região apresentaram variação negativa: Bahia (-0,70%), Sergipe (-2,07%) e Ceará (-2,38%).

Alagoas se destacou na Indústria da Região Nordeste, posicionando-se em segundo lugar entre os nove e quarto lugar no país, com crescimento real positivo de 6,77%. Na figura 3 segue a variação real do VAB da Indústria dos estados da Região Nordeste no ano de 2023.

Figura 3 - Variação real do VAB da Indústria nos estados da Região Nordeste – 2023.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O setor de Serviços do Nordeste registrou crescimento real de 2,85% em 2023, totalizando um Valor Corrente de R\$ 948,0 bilhões.

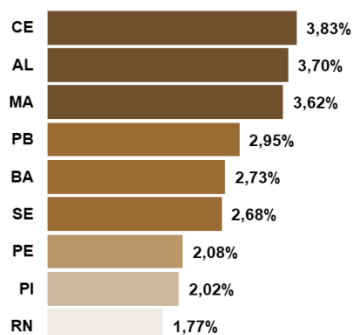
Quatro estados do Nordeste registraram crescimento acima do nacional no setor de Serviços, que apresentou resultado de 2,78%. Destacaram-se o Ceará, com 3,83%, seguido por Alagoas (3,70%), Maranhão (3,62%) e Paraíba (2,95%). Os demais estados da região também registraram expansão, porém abaixo do nacional: Bahia (2,73%), Sergipe (2,68%), Pernambuco (2,08%), Piauí (2,02%) e Rio Grande do Norte (1,77%).

Alagoas se destacou em Serviços da Região Nordeste, posicionando-se em segundo lugar entre os nove estados e quinto lugar no país, com crescimento real positivo de 3,70%. Na figura 4 segue a variação real do VAB do setor de Serviços dos estados da Região Nordeste no ano de 2023.

Figura 4 - Variação real do VAB de Serviços nos estados da Região Nordeste – 2023.

## Variação real do VAB de Serviços do Nordeste 2,85%

### Variação das Ufs do Nordeste

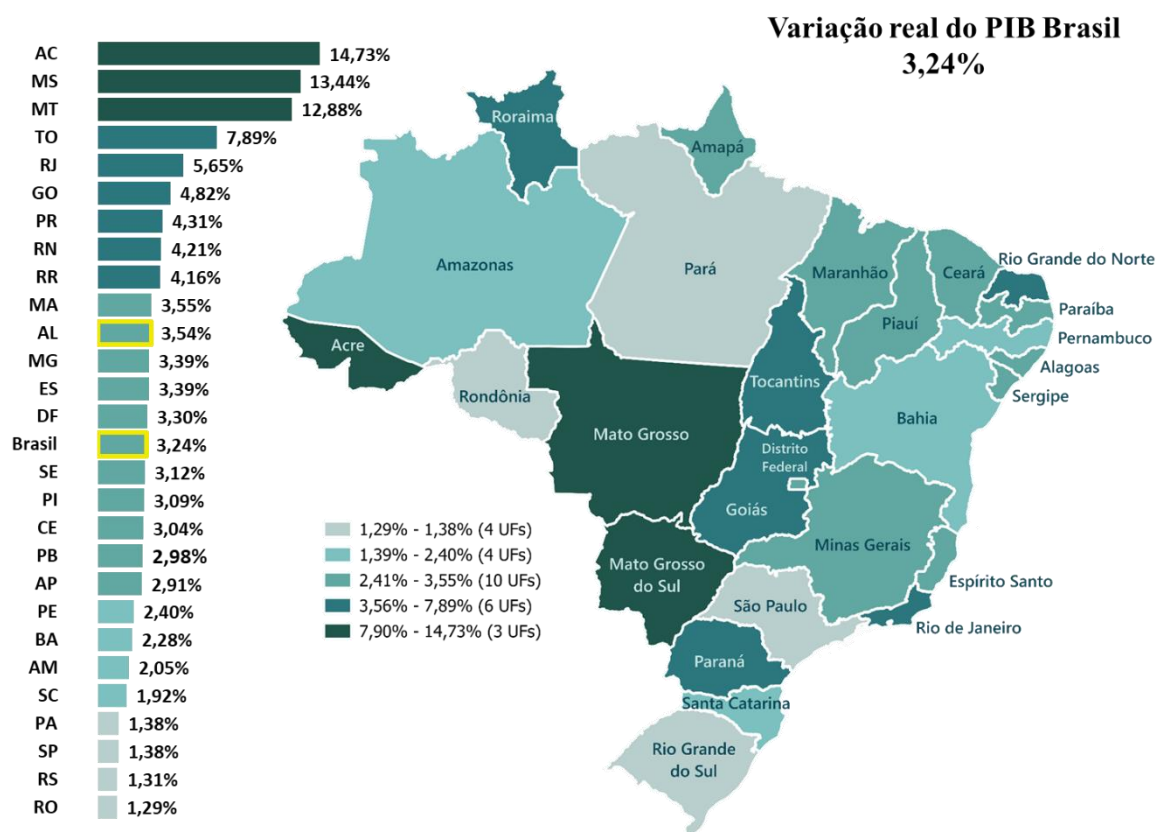


Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## Economia brasileira

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema de Contas Regionais (SCR), disponibiliza dados relativos ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e de todas as Unidades da Federação. No ano de 2023, o Brasil manteve um ritmo de crescimento econômico, com o PIB apresentando variação de 3,24% alcançando o montante de R\$ 10,943 trilhões em 2023. A análise da composição interna desse crescimento revela transformações relevantes na dinâmica dos principais setores da economia: Agropecuária (16,30%), Indústria (1,68%) e Serviços (2,78%).

Figura 5- Variação real do PIB das Unidades da Federação – 2023.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

A variação em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2023 (16,30%) decorreu, principalmente, do crescimento da produção e ganho de produtividade da atividade Agricultura. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), várias culturas registraram crescimento de produção no ano de 2023, tendo como destaque a soja (27,10%) e o milho (19,00%), que alcançaram produções recordes na série histórica. Por outro lado, algumas lavouras registraram variação negativa na estimativa de produção anual, como, por exemplo, trigo (-22,80%), laranja (-7,40%) e arroz (-3,50%). Cabe ressaltar que a estimativa para a Pecuária também apontou contribuição positiva.

No setor industrial, o ano de 2023 apresentou crescimento moderado, com expansão de 1,68%. O destaque foi o avanço das indústrias extrativas, que cresceram 9,24% impulsionadas pelo aumento na produção de petróleo, gás natural e minério de ferro. As atividades de eletricidade e gás também registraram desempenho positivo, com alta de 5,79%, favorecidas por condições hídricas mais favoráveis. Em contrapartida, a indústria de transformação demonstrou trajetória de retração, com queda de 1,27%,

impactada principalmente pela redução na produção de produtos químicos, metalurgia e máquinas e equipamentos. A construção civil, por sua vez, apresentou leve recuo de 0,31%, reflexo da menor produção de insumos e da redução na ocupação do setor.

Em 2023, o setor de serviços manteve trajetória de expansão, registrando crescimento de 2,78%. As principais contribuições para esse desempenho vieram das atividades imobiliárias, que avançaram 3,00%, e dos serviços financeiros, de seguros e atividades correlatas, com alta de 7,52%. Em contrapartida, o comércio apresentou leve desaceleração, com variação positiva de apenas 0,80%, sinalizando um ambiente de crescimento mais contido no segmento.

### **Economia Mundial**

A economia global tem enfrentado sucessivos choques nos últimos anos, incluindo a pandemia de COVID-19 e a intensificação de conflitos geopolíticos, que contribuíram para o aumento da inflação e exigiram respostas coordenadas por parte das autoridades econômicas. Embora haja sinais de desaceleração inflacionária, pressões persistem — especialmente no setor de serviços —, mantendo o cenário desafiador. Adicionalmente, o elevado nível de endividamento nas economias avançadas pode sustentar taxas de juros em patamares elevados, por mais tempo, impondo restrições adicionais às economias emergentes.

De acordo com o relatório World Economic Outlook (WEO) 2024, do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento econômico global em 2023, é estimado em 3,30% para 2023, e projeção de desaceleração gradual de 3,10% até 2029. Essa trajetória é influenciada por fatores estruturais, como o envelhecimento populacional, os baixos níveis de investimento e a fraca produtividade.

No âmbito das economias avançadas, embora haja significativas diferenças entre os países, observa-se uma desaceleração do crescimento em 2023, com tendência de estabilização em torno de 1,70% à 1,80% até 2029. Contudo, esse aparente equilíbrio oculta heterogeneidades relevantes que merecem atenção individualizada. Nos Estados Unidos, por exemplo, a projeção de crescimento em 2023 foi de 2,90%, com expectativa

de aceleração nos anos seguintes, impulsionada pela expansão do consumo e dos investimentos. Em contrapartida, o Reino Unido apresentou uma estimativa modesta de 0,30% para o mesmo ano, enquanto a Zona do Euro registrou 0,40%, ambos com perspectivas de recuperação gradual. No caso do Japão, projeta-se um crescimento de 1,70% em 2023, com expectativa de manutenção desse ritmo ao longo dos próximos anos, alinhado ao seu potencial produtivo.

No que se refere às economias emergentes da Ásia, as projeções indicam uma desaceleração do crescimento, registrando de 5,70% em 2023. No caso da Índia, estima-se que o PIB tenha crescido 8,20% em 2023, com expectativa de moderação nos anos seguintes. Essa trajetória reflete o esgotamento da demanda reprimida — caracterizada pelo adiamento de consumo e investimentos durante a pandemia, que impulsionaram temporariamente a atividade econômica após a reabertura. Na China, aguarda-se um crescimento estimado de 5,20% em 2023, com tendência a desaceleração no ano seguinte. Apesar da persistente fragilidade no setor imobiliário e da confiança moderada dos consumidores, a economia chinesa tem mantido desempenho positivo, sustentado, em parte, pelo vigor das exportações líquidas, que continuam a desempenhar papel relevante no suporte à atividade econômica deste país.

Na América Latina e no Caribe, projeta-se um crescimento, de 2,20%, e desaceleração no ano posterior. No caso do Brasil, o ano de 2023 foi marcado pela redução da inflação, que recuou de 5,79% em 2022 para 4,62%, acompanhada por um crescimento econômico de 2,90% em comparação ao ano anterior. Apesar desses avanços, o cenário macroeconômico ainda exige atenção contínua, sobretudo no que se refere à consolidação fiscal, à implementação de reformas estruturais e à promoção de investimentos que favoreçam um crescimento sustentado e de longo prazo.

Quadro 1 – Visão Geral das Perspectivas Econômicas do Mundo

| Países e regiões | 2023 |
|------------------|------|
|------------------|------|

|                                                         |             |
|---------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Produção Mundial</b>                                 | <b>3,30</b> |
| <b>Economias avançadas</b>                              | <b>1,70</b> |
| Estados Unidos                                          | 2,90        |
| Zona Euro                                               | 0,40        |
| Japão                                                   | 1,70        |
| Reino Unido                                             | 0,30        |
| Canadá                                                  | 1,20        |
| Outras economias avançadas                              | 1,80        |
| <b>Mercado Emergente e Economias em Desenvolvimento</b> | <b>4,40</b> |
| Ásia emergente e em desenvolvimento                     | 5,70        |
| China                                                   | 5,20        |
| Índia                                                   | 8,20        |
| Europa emergente e em desenvolvimento                   | 3,30        |
| Rússia                                                  | 3,60        |
| América Latina e Caribe                                 | 2,20        |
| <b>Brasil</b>                                           | <b>2,90</b> |
| México                                                  | 3,20        |
| Oriente Médio e Ásia Central                            | 2,10        |
| Arábia Saudita                                          | -0,80       |
| África Subsaariana                                      | 3,60        |
| Nigéria                                                 | 2,90        |
| África do Sul                                           | 0,70        |

Fonte: FMI (2023). Elaboração: SINC/SEPLAG

## Conclusão

Em suma, esta nota técnica fornece uma análise conjuntural econômica que descreve o desempenho da economia de Alagoas, da Região Nordeste e do Brasil no ano de 2023 em comparação com o ano anterior.

O crescimento real do PIB alagoano para o ano de 2023 foi de 3,54%, com os setores da Indústria e Serviços contribuindo para o resultado. Alagoas se destaca na Região Nordeste por apresentar a segunda maior variação real na Indústria, posicionando-se em segundo lugar no ranking, quando comparada com todas as unidades federativas, Alagoas se posiciona em quarto lugar entre os 27 estados brasileiros.

É destaque também no setor de Serviços ocupando o segundo lugar na Região Nordeste e quinto dentre os estados brasileiros.

Em síntese, o desempenho do setor agropecuário alagoano em 2023 foi marcado por retração, refletindo principalmente a queda na produção agrícola, tanto de lavouras temporárias quanto permanentes. Embora o bom resultado da cana-de-açúcar e a estabilidade dos subsetores de pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura tenham contribuído para amenizar as perdas, esses fatores não foram suficientes para compensar o desempenho negativo das demais culturas, resultando em variação real negativa no setor.

O desempenho do setor Industrial no estado de Alagoas foi motivado por incentivos fiscais, geração de emprego, investimentos realizados por uma nova empresa, o que fortaleceu significativamente a produção de gás e petróleo em Alagoas e pela instalação de uma indústria de mineração, marco importante de investimento na região do Agreste do estado.

O crescimento no setor de Serviços foi motivado por Programas governamentais de incentivo à educação e saúde como o Programa Maratona de Cirurgias e Escola 10 - Vem Que Dá Tempo. No comércio com recuperação gradual da economia e do aumento do consumo. As atividades imobiliárias com o aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos no estado. No turismo, Alagoas como um destino turístico atrativo vem impulsionando o segmento de alojamento e alimentação.

**Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**  
**Secretária de Estado** – Paula Cintra Dantas

**Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital**  
**Secretário** – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

**Superintendência de Informações e Cenários (SINC)**  
**Superintendente** – Juliana Carla da Silva Santos

**Assessoria Especial** - Lionaldo dos Santos

**Gerência de Indicadores e Cenários**  
**Gerente** - Roberson Leite Silva Junior

**Equipe técnica**  
Márcia Núbia Barbosa Lopes  
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

**Revisor:**  
Márcio de Mendonça Melânia

**Equipe de apoio:**  
Alesson Santana Ferro  
Araken Barbosa da Silva  
Edmilla Oliveira Pereira  
Letícia Ferreira da Silva  
Márcio de Mendonça Melânia  
Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo  
Simone Craveiro Barros Pessôa

## REFERÊNCIAS

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. **World Economic Outlook, October 2024: Navigating Global Divergences.** Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/10/22/world-economic-outlook-october-2024>>. Pg.09>. Acesso em: 21 set 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>>. Acesso em: 7 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 5457: Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457>>. Acesso em: 31 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8880: Índice e variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista (2022 = 100).** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8880>>. Acesso em: 31 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8888: Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888>>. Acesso em: 31 out. 2025.

PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Programa Vem que dá Tempo está com inscrições abertas para certificação do ensino fundamental | Governo do Estado de Alagoas | Website Oficial.** Disponível em: <<https://www.alagoas.al.gov.br/noticia/programa-vem-que-da-tempo-esta-com-inscricoes-abertas-para-certificacao-do-ensino-fundamental>>. Acesso em: 6 nov. 2024.